



**CINEMA E ESPIRITUALIDADE, O ASPECTO
MÁGICO-REALISTA NO FILME UM HOMEM SÉRIO.**

Eliane da Conceição¹

RESUMO

Os textos bíblicos e o cinema têm diversas interpretações na produção cultural. O filme “Um Homem Sério” de Joel e Ethan Coen, lançado em 2009, realiza uma leitura do livro Jó e permite várias interpretações e relações do mundo judaico. A análise da história de Larry tem uma leve comparação com a de Jó bíblico, contudo tem um final que difere do personagem bíblico. Este texto tem como objetivo averiguar a linguagem cinematográfica e o aspecto cabalístico presente no filme. Abordaremos as semelhanças das obras artísticas de Isaac Singer e os Coen que vão além do ordinário e estabelecem seu ponto de vista crítico induzindo o espectador a refletir questões presentes na realidade humana. Analisaremos a produção artística dos irmãos Coen a partir da espiritualidade cabalística dando significado à realidade narrativa num aspecto mágico-realista.

PALAVRAS-CHAVES: Espiritualidade cabalística. Conto Iídiche. Cinema.

ABS TRACT

Biblical texts and cinema have several performances in the cultural production. The movie “A Serious Man”, by Joel and Ethan Coen, released in 2009, takes a reading of the Book of Job, and allows for various interpretations and relationships in the Jewish world. The comparison and analysis of the movie leads to an understanding of Job’s story, as well as about how Larry Gopnik’s story differs from the biblical character’s. This text has the objective of investigating the cinematographic language and his Cabalistic essence on film. We will cover the similarities between Isaac Singer’s and the Coens’ works, which go beyond the ordinary and establish their critical viewpoint, inducing spectators to reflect on the issues present in the human reality. We will analyze the Coen brothers’ artistic production from the spirituality of the cabala, providing significance to the narrative reality within a magic realism outlook.

KEY-WORDS: Cabalistic spirituality. Yiddish tale. Cine.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando no curso de Ciências da Religião na Universidade Federal de Sergipe e participante do PIBID Ciências da Religião. elianelinsfeliz@yahoo.com.br



ANAI ELETRÔNICOS
1ª EDIÇÃO
SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS CRIPTOJUDAICOS
CRIPTOJUDAÍSMO E CABALA

Na contemporaneidade a tecnologia digital está presente em todas as atividades humanas, é central na cultura humana, mudando a imagem do mundo em que vivemos, criamos em nós perspectiva para o futuro. Da mesma forma o cinema continua sendo uma ferramenta que tem difundido a sociabilidade entre os indivíduos ao apresentar a realidade humana a partir da ficção.

A análise desse texto será a relação cinema e espiritualidade no filme “Um homem sério” dos irmãos Coen, indicado ao Oscar de melhor filme e melhor roteiro. O filme mostra a espiritualidade cabalística, levanta questões sobre o propósito e natureza da vida humana. Os Coen apresentam uma família judia, e mostram uma visão pessimista com relação à humanidade, com tom melancólico. A abordagem de expressão da transcendência tornará evidente a partir da Cabala que se torna presente a todo o momento no filme. A película é uma releitura do Jó bíblico no personagem Larry Gopnik, mas difere deste no decorrer da ficção.

Os irmãos vão além da história bíblica de Jó, a ficção é vasta de conhecimento da espiritualidade judaica, de assuntos sociais e expressam sua própria visão de mundo através do cinema na história de Larry Gopnik.

Será perceptível a relação dos contos literários de Isaac Singer² com a amplitude e semelhança na obra artística dos irmãos Coen. Singer nos livros e os Coen no cinema são considerados grandes contadores de histórias no âmbito do Judaísmo.

O filme retrata em uma única história o andamento da sociedade e sua ineficiência, corrupção, vícios supérfluos e traição. Os Coen abrem um leque de questionamentos sobre o mundo no qual vivemos. A obra artística tem duração de 106 min. Inicia com um conto iídiche. Ethan e Joel Coen evidenciaram numa entrevista que o prólogo não tem nada a ver com o resto da história, embora este conto narrativo seja a junção para a compreensão dos diversos questionamentos que Larry Gopnik (Michael Stuhlbarg), protagonista do filme “Um Homem Sério”, faz no decorrer da ficção.

Apresentam a família judia Gopnik que mora no meio oeste americano na década de 60. Larry, um homem dócil que tenta ser o homem sério do título do filme. Contudo, de repente ver

² Isaac Singer foi um escritor americano reconhecido pela academia sueca com o prêmio Nobel de literatura de 1978, sua coleção literária contém eventos inacreditáveis, crenças, práticas místicas e humor filosófico próprio da tradição judaica.



sua vida desmoronar. Todas as cenas têm algum sentido e são pistas para compreender a história do professor de Física na Universidade.

Os Coen mostram cenas de pai e filho em atividades diferentes, o pai (Larry) está no consultório fazendo exames, o médico examina o ouvido e em seguida mostra o filho Danny (Aaron Wolff) em uma sala de aula com fone de ouvido escutando música. Os autores dão indício falso ao espectador de que Danny, filho de Larry, terá problemas de ouvido futuramente. O drama segue muito diferente do que apresentam estas dualidades de cenas. O homem sério é um grande filme que abrange tema religioso, dando ênfase à espiritualidade cabalística, um conhecimento esotérico do judaísmo, e sugere questionamentos de valores da sociedade e envolve-nos num ponto de vista realista.

O JÓ BÍBLICO

Havia um homem temente a Deus cujo nome era Jó, que tinha muitas posses, era justo, sincero e isso agradava a Deus. Deus, em um momento com os seus filhos fala sobre a integridade de Jó. O adversário de Deus responde que a fidelidade de Jó é porque ele possui muitas posses, se estas forem retiradas, Jó blasfemaria. Deus então dá permissão para o adversário tirar todas as posses e seus filhos, porém Deus pede que o inimigo não toque na sua saúde. Então ocorreu a morte dos animais e dos filhos de Jó, mas ele continuou fiel. Novamente Deus se reúne com os seus filhos e fala com seu inimigo sobre a integridade de Jó. O adversário não satisfeito pede para tirar a saúde de Jó, porque ele doente haveria de blasfêmia. Então Deus permite tal ação do inimigo, e Jó tem o corpo debilitado, mas Deus não autoriza tocar na sua vida. Jó tem o corpo doente por uma chaga mortal que o faz coçar com um caco de telha e sentar sobre as cinzas. Três amigos de Jó, Elifaz, Bildade e Zofar, vêm ao encontro dele para lhe falar sobre os infortúnios ocorridos e dizem a Jó que isso trata de um castigo divino. Jó não nega a sua fé, mas pede a Deus que retire a sua vida. No final de seus tormentos, Jó vê Deus num redemoinho, uma tempestade. Jó se humilha diante do poder Divino, Deus vê a fé de seu filho e restituiu o dobro de tudo que lhe foi tirado.

Jó ao ver a figura de Deus não pede explicação alguma somente se rende ao poder de Deus. Ele acredita que não cometeu nenhum pecado para desagradar a Deus. Jó foi portador da vontade divina para provar ao adversário que realmente Jó era um homem de fé.



JÓ BÍBLICO RELIDO PELOS IRMÃOS COEN NO FILME UM HOMEM SÉRIO

O filme “Um homem Sério” dos diretores Ethan e Joel Coen foi lançado em 2009 no cinema americano e no Brasil no início de 2010. A história acontece no ano de 1960 numa cidade não identificada no interior dos Estados Unidos. O protagonista Larry Gopnik (Michael Stuhlbarg), de uma família judia, professor de Física numa Universidade vê seu mundo desabar, está sob ameaça e tem problemas nas suas relações familiares, profissional e financeira. Então, Larry busca orientações de três rabinos a fim de entender os motivos por que Hashem (Deus) está agindo assim na sua vida.

Judith, sua mulher, pede o divórcio num momento inesperado, comunicando que está tendo um caso com Sy Ablemam (Fred Melamed), um dos amigos do casal. Quer um *guet*³, no momento que seu filho está se preparando para o *bar mitzvah*⁴. Sy convence Larry para sair de casa e morar num hotel com seu irmão Arthur (Richard Kind) que sofre de problemas psicológicos e mora com a família de Larry, sendo um incômodo para família. Os filhos de Larry não expressam amor e respeito pelo pai. O professor de Física sofre um acidente no trânsito no mesmo momento em que acontece a morte de Sy Ableman e é obrigado por Judith (Sari Lennick), a pagar toda despesa do velório.

No seu trabalho é subornado por um aluno coreano (Clive) que foi reprovado. Larry sofre ameaças no trabalho com cartas anônimas contradizendo sua integridade e corre o risco de não se efetivar no cargo e está sob ameaça do pai do aluno que pode lhe processar caso não aumente a nota do filho.

Seu filho, Danny, usa maconha e a filha, Sarah (Jessica Mc Manus), rouba dinheiro da sua carteira para uma suposta cirurgia no nariz. A mulher de Larry (Judith) esvazia a sua conta bancária deixando-o falido. O irmão de Larry, Arthur Gopnik, tem cisto sebáceo e está o tempo todo no banheiro tornando-se um incômodo para a família. O professor universitário é tentado pela vizinha que se bronzeia despida. O vizinho não respeita o limite do terreno do quintal. Sua vida está arruinada em todos os âmbitos.

³ Guet: Palavra de origem hebraica é o nome dado ao documento do divórcio dentro do Judaísmo.

⁴ Bar mitzvá: (Bar-mitzvotpl.) “Filho do Mandamento”, em aramaico. Cerimônia que marca a maioridade Judaica, realizado aos treze anos para o homem, é a primeira vez que o jovem é chamado para ler a Torá na sinagoga. A maioridade feminina se dá aos doze anos e é conhecida como bat-mitzvá.

Larry, ao contrário de Jó não encontra conforto algum, não sente mais amor de ninguém e não sente a manifestação de Deus na sua vida. Larry se esforça para ser um homem sério, infalivelmente de fazer o mais certo, mas não tem a mesma certeza que Jó tinha que não pecou contra Deus. Larry, no final rende-se às ameaças do pai de Clive e aceita o dinheiro, ao mesmo tempo ele recebe um telefonema de seu médico comunicando que os dois precisam conversar sobre o resultado dos exames. Logo, Larry liga a fraqueza da sua fé e falta de moral, recebe mais um castigo. Larry não tem um final feliz como o Jó bíblico.

Joel e Ethan Coen, diretores e roteiristas do filme “Um homem Sério” fazem uma releitura deste personagem bíblico. Porém, vão além da história bíblica apresentando a sua visão pessimista de mundo e principalmente demonstrando na obra o fundamento religioso e espiritual do Judaísmo. Recordam e manifestam seus conhecimentos religiosos num contexto que revela a espiritualidade judaica e confirma aspectos mágicos e realistas presentes na cultura. Identificam-se aspectos da imaginação religiosa judaica, sobretudo no conto ídiche que torna-se um indício importante para a compreensão da ficção narrativa “Um homem Sério”.

UM HOMEM SÉRIO E A CABALA

Larry, protagonista do filme, no decorrer das cenas mostra as suas expressões da espiritualidade. Larry Gopnik quer entender o verdadeiro motivo para que tantas desgraças que estão acontecendo em sua vida. Então busca respostas, vai ao encontro de três rabinos. O filme do início ao fim mostra aspectos da espiritualidade cabalística.

Os judeus têm uma enorme espiritualidade e a cabala é uma sabedoria interior que está inserida dentro da prática judaica. A Cabala é um método através do qual a pessoa pode conhecer e sentir um nível superior, mais necessário da realidade.

Laitman define a Cabala como:

Um método para alcançar o mundo espiritual e, ao estudá-la desenvolvemos um sentido adicional. Com ajuda deste sentido, podemos estabelecer contato com os mundos superiores. A cabala não é um estudo abstrato ou teórico, mas pelo contrário, muito prático. O homem aprende a respeito de si mesmo, quem é, e com é. A sua investigação direciona-se ao mundo interior.(LAITMAN, 2003, p.17).



ANAIIS ELETRÔNICOS
1ª EDIÇÃO
SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS CRIPTOJUDAICOS
CRIPTOJUDAÍSMO E CABALA

Segundo o rabino Michael Laitman a cabala elimina e descreve as leis do mundo espiritual. A cabala não é religião, mas é uma ciência espiritual que há mais de dois mil anos ficou envolvida em mistério.

De acordo com os cabalistas Deus revelou a Moisés mais que os dez mandamentos e os livros de Gênesis a Deuteronômio ele revelou uma série de segredos do universo

Um diagrama secreto do universo: uma espécie de mapa que retrata a fonte e as forças da criação, além de uma explicação sobre o relacionamento entre os seres humanos e o restante do universo, tudo isso oculto no interior dos textos bíblicos. Portanto, a cabala é um sistema místico de crenças sobre o mundo e sobre Deus que vai além do tradicional ensinamento teológico sobre o ser divino e a criação. (ZETTER, 2010, p.19).

A cabala define a natureza do universo e do ser humano, foi desenvolvida na realidade do judaísmo. Os cabalísticos utilizam fontes judaicas para demonstrar conhecimento transcendente. Cada letra, palavra, número e acento da escritura contêm um sentido escondido, ensina como é feita a interpretação desses significados secretos.

O Zohar, é um livro escrito em parábolas e em aramaico, ensina que reencarnação é uma missão especial, coisas que deverão ser feitas e aprendidas para a correção de erros na vida terrena das pessoas que não vivem mais no mundo.

Um homem sério tem o Judaísmo como referência máxima, a ficção é apresentada num descontentamento prosaico.

A história começa bem antes, num curta metragem (Coen bônus, 1min05), na ancestralidade da família Gopnik, num lugar da Polônia com um conto que aparentemente não tem nada a ver com a história. O filme é puramente cabala. Todas as cenas têm sentido e apresentam a expressão do judaísmo na maior dimensão da sua transcendência. O conto ídiche sobrepõe toda obra literária de ficção dos Coen, “Um homem Sério”.

Nesse lugar, aparentemente alheio à narrativa da família Gopnik, ocorre o inacreditável. Velvel retorna para casa, trazendo seu cavalo. No lar, conta à esposa, Dora, que encontrou no caminho um conhecido, o velho Traitle Groshkover, que o auxiliou na jornada, quando perdeu uma roda da carroça. Dora pausa, dramaticamente, e enuncia convicta: “Deus nos amaldiçoou.” Dora está certa de que Groshkover está morto, a própria sobrinha dele, que chegou a sentar



ANAI ELETRÔNICOS
1ª EDIÇÃO
SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS CRIPTOJUDAICOS
CRIPTOJUDAÍSMO E CABALA

*shiva*⁵ pelo velho, revelou. Velvel não acredita, gargalha, ele viu o homem com os próprios olhos, alguns instantes atrás. Batidas na porta. É Traitle Groshkover, que foi convidado por Velvel para tomar sopa, como agradecimento. O homem se vê numa situação difícil. Não pode desconvidar o velho, mas sua mulher não quer recebê-lo, certa que está de que ele é um *dybbuk*⁶. Groshkover graceja da acusação de Dora, e Velvel não pode crer, afinal, como ele mesmo afirma, é um homem racional. Dora, impassível, enterra uma faca na barriga de Traitle Groshkover; quer provar, afinal, que ele é um homem morto. A reação do velho é estarrecedora: uma gargalhada. É mesmo, então, ele, um *dybbuk*, um fantasma? Diante da desfeita, Groshkover deixa o lar do casal, a porta aberta atrás de si. Velvel se desespera; eles estão arruinados, pois logo se descobrirá o cadáver do homem. E são culpados. Dora segue despreocupada. Acredita que o Senhor está ao seu lado e que apenas espantou uma maldição, como quem tira o pó dos móveis. Dora empurra a porta, que fecha contra o vento. É o estrondo da porta batendo, na escuridão, que escutamos quando Airplane passa a entoar a canção-símbolo, *Somebody to Love*, que o jovem Danny Gopnik escuta em seu fone de ouvido, na aula de iídiche. Este conto inicial é considerado de suma importância para a reflexão do filme.

No conto iídiche os irmãos Coen revivem o folclore judaico ligado ao *dybbuk* (almas penadas). Iídiche é um idioma que utiliza o alfabeto hebraico. Não é uma língua falada por nenhum país, porém o idioma é falado pelos judeus de diversos países da Europa Ocidental, Central e por descendentes de judeus que vieram para as Américas.

Os Coen apresentam um conto iídiche, referente à realidade judaica, assim como o escritor Isaac Singer escreve conto iídiche sobre o folclore judaico, as crenças e práticas místicas do judaísmo. Os costumes e a imaginação religiosa estão sempre em evidência. Escreve a tradição judaica a partir do conhecimento popular, que estão presentes nos seus contos rabinos, místicos, endemoninhados e almas desencarnadas (*dybbuk*).

Seus contos têm a amplitude da realidade humana, as situações são inacreditáveis. Semelhante ao conto iídiche e a ficção completa dos Coen no filme “Um homem Sério”. É retratada a vida dos personagens desencantados com os desígnios divinos, revoltas com

⁵ Shiva: Palavra que tem origem na Torá que significa “sete” é o nome dado ao período que se inicia após o enterro de uma pessoa e dura sete dias. (Gênesis 50:10).

⁶ Dybbuk: Palavra de origem hebraica significa “apego” Dibuk é a alma desencarnada que penetra o corpo de uma pessoa viva. Segundo a crença judaica é uma reencarnação para remissão dos pecados.

transtorno do amor, sem esperança do amparo divino. Percebe-se a insuficiência da razão humana diante dos problemas ocasionados.

Larry Gopnik buscava essas respostas, tinha o desejo de compreender de forma mais específica o nível superior. A espiritualidade é a revelação do criador. É chegar a entender o pensamento do criador e porque o criador faz desse jeito. O professor desejava uma explicação para seus males e necessitou falar com o rabino e encontrou a seguinte resposta: “aceite o mistério!”

Larry não entende o motivo dos castigos atribuídos em sua vida. O filme apenas dar pistas para tais males na vida do protagonista. Pode ser o conto inicial que trata de maldição ou Deus testando a fé de Larry, como a de Jó, ou seus erros cometidos consciente ou inconscientemente?

O que era possível para Larry era somente aceitar tudo que acontecia em sua vida. Foram esses os conselhos dos rabinos. Segundo Frye

[...] Deve ter atrapalhado o equilíbrio da justiça divina, que deve ser o equilíbrio correto. Se não for essa a resposta, então não há resposta humana, e devemos nos conformar com os mistérios dos desígnios de Deus com a esperança de que tenham mais sentido do que aparentam ter. (FRYE, 2004, p. 232).

O conto inicial tem muito sentido, há indício de uma maldição na família Gopnik. Quando Larry desabafa com uma amiga, Mimi ouvimos o som de uma porta batendo como a porta fechada por Dora. Quando começa a seguinte cena, Larry vai conversar com o primeiro rabino.

A inteligência humana é insuficiente para compreender o mal que acontece conosco e com o mundo. Larry busca explicações e encontrou-a: precisa aceitar o mistério! Porém, quer explicações e tal desejo resulta em mais sofrimento.

O *dybbuk* está presente nas histórias judaicas. O escritor Singer considera-se um contador de histórias do folclore Judaico, acredita em fantasma e ressurreição. Assim também os diretores do filme também são contadores de história no cinema. Segundo Jacques Le Goff,

Na melhor das hipóteses, a arte não pode ser mais que um meio para esquecer o desastre humano por um momento. Ainda estou trabalhando com afinco para fazer esse “momento” valer à pena. Os judeus não são exatamente o povo da história são o povo da memória. (LE, 1997, p.24).



ANAI ELETRÔNICOS
1ª EDIÇÃO
SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS CRIPTOJUDAICOS
CRIPTOJUDAÍSMO E CABALA

O escritor Isaac Bashevis Singer e os Coen viveram em famílias judias e suas obras apresentam sua cultura. É o povo da memória, porque através da arte revivem a sua crença, mitos e apresentam a realidade da cultura do povo judeu para ser lembrada e conhecida. E, principalmente os Coen, expressam sua indignação diante do mundo.

Singer, com sua coleção de trabalhos literários, e os Coen, no cinema, com a perspectiva de visão do mundo realista, relacionando a ficção a partir do aspecto religioso, intercalando a condição da humanidade, o mal em questão que escapa da capacidade de compreensão, situações que estão fora da nossa ação e pensamento. Singer e os Coen revelam na sua obra artística crenças, mitos ligados a espiritualidade de um povo, ao mesmo tempo se aproximam de casos que são frequentes na vida. É a criação da imaginação que se aproxima da vida do homem.

A obra pode ser vista também como autobiografia dos irmãos Coen, que são de uma família judia e seus pais eram professores.

Larry é um personagem típico da narrativa da ficção dos irmãos Coen, com perspectiva realista da vida. A visão de mundo e de cinema dos irmãos Coen é bastante cínica, sem a intenção de transformá-la ou idealizá-la, mas nos mostra um olhar crítico sobre o mundo.

Os irmãos Coen (diretores) têm a intenção de demonstrar a realidade da humanidade para que se perceba que vivemos num mundo contrário à razão humana. O personagem principal vê-se sozinho mesmo sendo injustiçado e acredita não ter feito nada. O mundo para os diretores Ethan e Joel Coen é um absurdo, por isso no cinema apresentam este mundo cheio de sofrimentos constante na vida dos personagens. No filme “Um Homem Sério” trás casos explícitos que se referem à Cabala. Numa cena, Arthur está ganhando dinheiro no Jogo, fruto de um esforço dedicado à combinação de letras em hebraico num livro “Mentaculus”. Larry conversa com o rabino Nachtner, que lhe conta o caso de um dentista judeu que encontra letras em hebraico atrás dos dentes de um paciente. O dentista procurou explicações, mas teve que esquecer o fato ocorrido. Tratava-se de mistério! O rabino explica a Larry que todas as coisas poderão ser comparadas a uma dor de dente que um dia passa. Quando Larry procura os rabinos está querendo uma explicação através da Cabala. Os grandes cabalistas poderão ter um conhecimento dos desígnios de Deus que não está ao alcance de um simples judeu como o personagem do filme. A Cabala é de certa forma muito eficiente, mas não consegue desvendar todos os mistérios divinos.



Os diretores tratam do mistério de Deus. O conto iídiche é um mistério. Segundo o folclore judaico o conto iídiche foi uma maldição na família de Gopnik por isso que na sua vida as situações são inefáveis. Os atributos da explicação divina não podem ser expressos em palavras, não está ao alcance da inteligência do homem.

A trilha sonora do grupo americano Jefferson Airplane “Somebody to Love” complementa a interpretação do drama. A letra da música diz: “Quando a verdade se revela mentira. Você não precisa ter alguém para amar?” Na vida de Larry de repente o que era verdade, passou a ser uma mentira, estava perdendo tudo que havia alcançado. Mais uma vez, os Coen utilizam desta técnica para a reflexão do mal que Larry Gopnik enfrenta. Esta música muito escutada por seu filho também é recitada pelo rabino mais experiente (Marshak) que falou com Danny no seu *Bar Mitzvah*.

Os irmãos Coen induzem o espectador a refletir sobre a história, propõem indícios suficientes para uma boa interpretação com fundamentos. Cada detalhe da ficção mostra a criatividade original dos autores, do prólogo à história completa de Larry, os Coen expressam uma ideia contínua no filme a partir da cultura judaica.

A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA

A produção audiovisual é uma ferramenta que tem a capacidade de envolver o espectador na história apresentada, a ficção tem a capacidade de entretenimento e principalmente de aproximar o indivíduo a diferentes realidades sociais a partir de uma fantástica criação cinematográfica. Quando a ideia central do filme desperta o interesse e a curiosidade dos assistentes, eles são remetidos a acompanhar a cinematografia para descobrir o seu desfecho final. Tratando do filme “Um homem Sério” o passeio que os irmãos Coen oferecem é vasto. Está presente a espiritualidade, a realidade humana, valores morais e, sobretudo, o mistério divino.

A tecnologia se tornou um fator cultural no nosso tempo faz parte do dia-a-dia do homem contemporâneo. O cinema é certamente uma das criações mais fantásticas da história humana.

O cinema é a junção de imagens, cores, sons e, sobretudo sonhos, diversos desejos, diferentes culturas, símbolos, religiões, e ciências. Encontra-se no cinema tudo que envolve a realidade humana. Nas palavras de James Dudley Andrew(1989)



O processo estético do cinema compartilha uma profunda realidade psicológica e satisfaz nosso desejo de entender o mundo e uns aos outros de um modo poderoso, mas necessariamente parcial. A estética do cinema baseia-se em sua verdade e necessidade psicológica. E assim o cinema é a maior das artes, pois vai ao encontro dessa necessidade, mostrando-nos o processo de transformação do mundo. As outras artes podem mostrar-nos apenas o resultado final de tal transformação, o mundo artístico humanizado. No cinema, os seres humanos dizem uns aos outros o que a realidade significa para eles, mas o fazem através da própria realidade, a qual cerca o seu mundo como um oceano. (ANDREW 1989, P. 208)

Na perspectiva de cinema, os filmes expressam em suas narrativas a realidade na ficção, a linguagem, imagem do filme é fonte de articulação entre o conhecimento dos diretores e a compreensão do público gerando maiores reflexões sobre nosso meio que vivemos. O cinema mostra a realidade humana, culturas diferentes, para enxergar melhor o mundo, de forma para pensarmos nele e viver melhor conosco e com o diferente que nos envolve.

CONCLUSÃO

Pretendo com este texto conceber a comparação e análise do filme “Um homem Sério”, dos irmãos Coen, uma narrativa fictícia baseada no texto bíblico antigo do livro de Jó. Os personagens têm uma relação direta com Deus e são pessoas justas, porém muitos infortúnios surgem na vida dos dois. Larry Gopnik difere de Jó na integridade. O professor fraqueja e não tem um final semelhante ao do Jó bíblico. Larry se esforçava para ser um homem bom, mas não conseguiu por tantos males na sua vida. Pelo medo de ser processado aceitou o suborno do pai de seu aluno sul-coreano. Larry quer respostas, porém deve aceitar o mistério. Foi a maldição que foi mostrada no início do filme num curta-metragem ou é Deus provando sua fé?

O filme termina deixando pistas apenas para que o espectador aceite também o mistério. Porém, os autores levantam questões sobre a realidade humana, mostram o papel da religião em confortar e trazer respostas. Assim como a espiritualidade cabalística penetra a vida interior de Deus e a consciência humana, em lugar de agir como os filósofos, que especulam racionalmente sobre a natureza divina e sobre todos os problemas metafísicos. No filme os rabinos dizem com convicção a resposta para tantos males na vida do professor. Trata-se de um mistério da consciência superior. E Larry deve apenas aceitar o mistério divino.

O conto ídiche responde os questionamentos da vida do personagem principal. O mistério está presente no conto inicial, mas é desvendado implicitamente ao desenrolar do



ANAI ELETRÔNICOS
1ª EDIÇÃO
SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS CRIPTOJUDAICOS
CRIPTOJUDAÍSMO E CABALA

drama extremamente tenso, rico de humor negro, característica própria dos Coen. A dúvida apresentada no conto; se era maldição ou benção na família Gopnik, a própria vida de Larry revela que se tratava de maldição, os infortúnios eram contínuos.

A relação do escritor Singer que tem uma obra vasta sobre contos ídiche e os Coen ao apresentarem este conto no cinema revivem o folclore judaico, a partir de suas crenças e mitos o que difere completamente de superstição. Singer nos livros e os Coen no cinema demonstram o judeu que vive a memória de seu povo utilizando sua obra artística para expressar seu fundamento religioso e, principalmente, manifesta seu ponto de vista para desenvoltura crítica dos espectadores sobre determinados assuntos corriqueiros, os quais não devem ser enfrentados com a passividade de Larry, mas ter um olhar crítico sobre o mundo.

Ao aprofundarmos no contexto do filme que aparentemente não fala muita coisa, nos transmite a essência judaica e, sobretudo a espiritualidade cabalística evidente em toda ficção de “Um homem sério”.

REFERÊNCIAS

ANDREW, James Dudley. **As principais Teorias do Cinema**: Uma Introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989. P. 208.

BÍBLIA. Livro de Jó. A Bíblia de Jerusalém. Tradução de Luiz Inácio Staldemann. São Paulo: Sociedade Bíblica Católica Internacional Paulus, 1995.

Cabala Cabalismo e Cabalistas. Organizadores: MosheIdel, YomTov Assis, Leonardo Senkman, Cyril Aslanov, J. Guinsburg. Tradução. J. Guinsburg, FanyKon, Nancy Rozencham, Eliana Langer e Margarida Goldsztajan. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2008.

CICCARINI, R. A Visão de Mundo e de Cinema dos Irmãos Coen: Um Estudo da Narrativa Cinematográfica de Joel e Ethan Coen a Partir da Análise de Gosto de Sangue e Barton Fink. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

DICIONÁRIO Disponível em: <<http://.wikipedia.org/wiki/Wikipédia:Livro>> Acesso em 04Jun.2014..

FRYE, Northrop. **O Código dos Códigos**: a Bíblia e a Literatura. Tradução de Flávio Aguiar. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

LAITMAN, Michael. **Sabedoria Oculta da Cabala**. Tradução. Benzion Giertz. Canadá: Ed. Kabbalah, 2003.



ANALIS ELETRÔNICOS
1ª EDIÇÃO
SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS CRIPTOJUDAICOS
CRIPTOJUDAÍSMO E CABALA

LE, Goff, Jacques. 1924 **História e Memória**. Tradução. Bernado Leitão. 5ª. Ed.Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2003. P.120.

SCHNEIDER, Daniel. **Cabala**: O Segredo do Misticismo Judaico. Disponível em:<<http://www.netosdesalim.com.br/super-interessante-especial-cabala>>.Acesso em 14 Fev.2014.

SINGER, Isaac Bashevis. **47 Contos**. Tradução. José Rubens Siqueira. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2004.

UM Homem Sério. Direção: Joel e Ethan Coen. Produção: Joel e Ethan Coen. Intérpretes: Michael Stuhlbarg; Richard Kind; Sari Lennick; Fred Melamed; Aaron Wolff e outros. Roteiro: Joel e Ethan Coen. Música: Carter Burwell. Los Angeles: Universal Pictures, 2010. 1DVD (106min).

UM HOMEM SÉRIO. Disponível em:<[http://adorocinema.com/Filmes de Comédia dramática](http://adorocinema.com/Filmes_de_Comédia_dramática)>.Acesso em 27 fev.2014.

ZETTER, Kim. **Cabala**: Para viver com sabedoria no mundo Moderno. Tradução. Alice Xavier. 3ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Nova Era, 2010.